

# RECEITA PICTOGRÁFICA: ESTRATÉGIA FACILITADORA DA ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO APLICADO NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Me. Doutoranda Claudia Cristina Dias Granito<sup>1,2</sup>, Alice Damasceno Abreu,<sup>2</sup> Eduardo Felipe Barbosa de Oliveira,<sup>2</sup> Érica Luci Vasconcelos,<sup>2</sup> Mariana Salgueiro Braga,<sup>2</sup> Sara Pinheiro Reis,<sup>2</sup> Maria Laura Dias Granito Marques

<sup>1</sup>Pesquisador coordenador, Matrícula do pesquisador coordenador: 006191, CV: <http://lattes.cnpq.br/5081531328515179>, E-mail: [claudiacristinagranito@unifeso.edu.br](mailto:claudiacristinagranito@unifeso.edu.br),  
<sup>2</sup>Pesquisadores voluntários

## RESUMO:

**Introdução:** A adesão medicamentosa é um dos pilares da atenção à saúde e, por isso, é necessário haver compreensão dos fatores que levam os pacientes a aderirem ou não ao tratamento estabelecido, de forma que o profissional de saúde assistente possa abordar o tema de maneira estratégica e efetiva. A adesão ao tratamento é frequentemente comprometida por condições de baixo Letramento Funcional em Saúde. Os pictogramas são recursos gráficos que podem ser definidos, mais detalhadamente, como instrumento de comunicação de utilidade pública que associa figuras e conceitos de forma concisa e esquematizada facilitando a comunicação em saúde. Esses recursos podem demonstrar por meio de desenhos uma mensagem em um formato compacto, podem ser mais visíveis em um ambiente “movimentado e agitado” do que uma mensagem escrita, eles têm mais impacto do que as palavras e podem ser compreendidos mais rapidamente do que as mensagens escritas. **Objetivo:** Conhecer o uso de pictogramas na área da saúde e seus pontos positivos e negativos. **Método:** Durante a primeira etapa, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, sendo usadas publicações encontradas nas bases de dados nacionais e internacionais, sendo principalmente, SCIELO, LILACS e COCHRANE, no período de 2009 a 2021, utilizando os seguintes descritores primariamente consultados na plataforma DeCS: Pictogramas, tratamento medicamentoso e letramento funcional em saúde. Além disso, livros que continham temas relacionados ao assunto também foram consultados. Ao todo foram encontrados 162 artigos relacionados aos temas, sendo excluídos os trabalhos que após a leitura não se enquadravam ao objetivo principal desta pesquisa. **Resultados/Discussão:** O uso do pictograma na atenção à saúde, se mostra importante em todos os momentos para que cada profissional envolvido na assistência tenha uma melhor relação médico-paciente. Espera-se que a utilização dos pictogramas na Unidade de Pronto Atendimento corrobore com os meios de comunicação em saúde já existentes. Sua aplicação facilitará os profissionais de saúde quanto à orientação da utilização correta de fármacos, proporcionando um aumento na adesão do tratamento. **Considerações finais:** o impacto da implementação destes métodos de facilitação da compreensão do uso de fármacos é visível logo com os primeiros pacientes. Ao passo que os pacientes são orientados da forma correta, lúdica e em linguagem acessível, eles desenvolvem a confiança plena no profissional e equipe responsáveis por seu tratamento, visto que há melhoria significativa do quadro clínico e evitando-se assim, as consequências de um tratamento incorreto. Tudo isso é benéfico ao indivíduo, a equipe e ao sistema de saúde.

**Palavras-chave:** Pictograma, Unidade de Pronto Atendimento, Letramento Funcional.

## ABSTRACT:

**Introduction:** Medication adherence is one of the pillars of health care and, therefore, it is necessary to understand the factors that lead patients to adhere or not to the established treatment, so that the assistant health professional can address the issue strategically and effectively. Treatment adherence is often compromised by conditions of low Functional Health Literacy. Pictograms are graphic resources that can be defined, in more detail, as a public utility communication tool that associates figures and concepts in a concise and schematic way, facilitating communication in health. These features can graphically demonstrate a message in a compact format, they can be more visible in a “busy and busy” environment than

a written message, they have more impact than words, and they can be understood faster than words. written messages. Objective: to know the use of pictograms in the health area and its positive and negative points. Method: During the first stage, an integrative literature review was carried out, using publications found in national and international databases, mainly SCIELO, LILACS and COCHRANE, in the journal from 2009 to 2021, using the following descriptors primarily consulted in the DeCS platform: Pictograms, drug treatment and functional health literacy. In addition, books that contained themes related to the subject were also consulted. Altogether, 162 articles related to the themes were found, being excluded the works that, after reading, did not fit the main objective of this research. Results/Discussion: The use of the pictogram in health care is shown to be always important so that each professional involved in care has a better doctor-patient relationship. It is expected that the use of pictograms in the Emergency Care Unit will corroborate the existing health communication means. Its application will make it easier for health professionals to guide the correct use of drugs, providing an increase in treatment adherence. Final considerations: the impact of implementing these methods to facilitate the understanding of drug use is visible with the first patients. While patients are oriented correctly, playfully and in accessible language, they develop full trust in the professional and team responsible for their treatment, as there is a significant improvement in the clinical condition and thus avoiding the consequences of a treatment incorrect. All of this is beneficial to the individual, the team and the health system.

**Keywords:** Pictogram, Emergency Care Unit, Functional Literacy.

## INTRODUÇÃO

Fármacos são os principais métodos de terapia para a medicina atual. Mas ao mesmo tempo, muitos indivíduos fazem uso incorreto de medicamentos, o que leva a um alerta da Organização Mundial da Saúde (OMS), para que os profissionais da área da saúde orientem de forma correta a população sobre os riscos do uso indevido de fármacos. Uma dificuldade desse meio, é quanto ao entendimento da população devido a baixa escolaridade, analfabetos funcionais ou totais. Uma maneira de driblar isto instituída pelo governo brasileiro, foi a Política Nacional de Medicamentos, composto pelo controle de qualidade dos medicamentos, priorizando prescrições adequadas, medicamento mais eficaz com menor dose e mais seguro. Tudo isto realizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), em todos os seus níveis de complexidade.

A adesão medicamentosa é um dos pilares da atenção à saúde e, por isso, é necessário haver compreensão dos fatores que levam os pacientes a aderirem ou não ao tratamento estabelecido, de forma que o profissional de saúde assistente possa abordar o tema de maneira estratégica e efetiva. A adesão ao tratamento é frequentemente comprometida por condições de baixo Letramento Funcional em Saúde.

(LFS), sendo esse fenômeno definido como a capacidade do indivíduo em participar das atividades nas quais a alfabetização é necessária (MARTINS et al., 2017; PACHECO et al, 2020).

Segundo Lima et al., (2019) as publicações recentes consideram que o LFS pode ser um dos caminhos para a promoção da saúde sob diversos aspectos, associados a atributos como: controle da saúde, redução de riscos, capacidade de ler, interação com o sistema de saúde, capacidade de compreensão com o que diz respeito ao controle de medicamentos, horários e dispositivos utilizados no tratamento de alguns agravos a saúde.

Os pictogramas são recursos gráficos que podem ser definidos, mais detalhadamente, como instrumento de comunicação de utilidade pública que associa figuras e conceitos de forma concisa e esquematizada facilitando a comunicação em saúde. (GALATO et al., 2006; SOUZA & MATOS, 2009). Esses recursos podem demonstrar por meio de desenhos uma mensagem em um formato compacto, podem ser mais visíveis em um ambiente “movimentado e agitado” do que uma mensagem escrita, eles têm mais impacto do que as palavras e podem ser compreendidos mais rapidamente do que as mensagens escritas... (DOWSE & EHLERS, 2005; SOUZA & MATOS, 2009).

Esses símbolos gráficos surgem então como estratégias facilitadoras da adesão ao tratamento farmacológico para o público com baixo Letramento Funcional em Saúde (LFS) e idosos, proporcionando sensibilização para a promoção do autocuidado, compreendendo o necessário para promover sua saúde e prevenção de doenças. Diante desse contexto, o profissional de saúde é fundamental para o fortalecimento do LFS, identificando os indivíduos com dificuldades de

compreensão e aplicando recomendações em saúde (MEDEIROS et al., 2011).

## OBJETIVOS

### Objetivo Geral

Conhecer o uso de pictogramas na área da saúde e seus pontos positivos e negativos.

### Objetivos específicos

Aplicar pictogramas para a melhoria do sistema de saúde e atenção ao paciente.

Minimizar os riscos da administração incorreta dos medicamentos.

## METODOLOGIA

Durante a primeira etapa, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, sendo usadas publicações encontradas nas bases de dados nacionais e internacionais, sendo principalmente, SCIELO, LILACS e COCHRANE, no periódico de 2009 a 2021, utilizando os seguintes descritores primariamente consultados na plataforma DeCS: Pictogramas, tratamento medicamentoso e letramento funcional em saúde. Além disso, livros que continham temas relacionados ao assunto também foram consultados. Ao todo foram encontrados 162 artigos relacionados aos temas, sendo excluídos os trabalhos que após a leitura não se enquadravam ao objetivo principal desta pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

SMITH-JACKSON (2006), aponta pensamentos a respeito do uso de pictogramas para melhorar a dificuldade intercultural que dificulta o entendimento em avisos e sinalização de advertências. Nesta questão ainda, refere o prejuízo em tratamentos medicamentosos quando não há compreensão das informações escritas.

A inclusão de pictogramas em materiais informativos influencia, na compreensão, na recordação e na adesão ao tratamento do paciente, principalmente os portadores de doenças crônicas que necessitam do uso contínuo de medicação e atenção integral aos agravos que podem ocorrer se não for orientado e sensibilizado quanto à importância do tratamento adequado. Segundo

Mansoor & Dowse, (2003), uma das contribuições dos pictogramas para a educação em saúde é seu poder de atrair a atenção dos pacientes e familiares para a utilização dos medicamentos, além de estimulá-los a permanecerem atentos à informação.

O projeto de promoção de saúde tem por objetivo o aumento da qualidade de vida e melhoria da assistência médica a cada indivíduo, abrangendo então todas as informações e recursos necessários para o processo de educação em saúde. Segundo MANT'ALVÃO (2019), um recurso fundamental para a promoção de saúde, oficializada por organizações governamentais, foi a Carta de Ottawa, documento que afirma a necessidade de capacitação pessoal para que a saúde possa ser explicada por meio da educação. Para colocar este recurso em prática, é necessário que as instituições de saúde se coloquem a disposição para divulgar e realizar campanhas informativas, com linguagem acessível e, muitas vezes, utilizando criptogramas. Estas artes gráficas são grandes aliadas para a educação em saúde, sendo adequadas a cada paciente, de acordo com seu grau de escolaridade, facilitando o controle de doses e horários.

## LOCAL DE APLICAÇÃO

O projeto tem por intenção a aplicação na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Teresópolis, na Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro, onde atualmente tem-se em média 40 pacientes internados, divididos entre Sala Amarela, Sala Vermelha, Sala de Medicação, Setor COVID 19, podendo ainda estender leitos extras, caso necessário.

A UPA Teresópolis tem um fluxo de atendimento extremamente amplo e difundido, onde indivíduos de todas as classes sociais recebem cuidados com complexidades variadas, incluindo atendimentos de emergência de alta complexidade na Sala Vermelha.

O pictograma se aplicará funcionalmente em todos os setores disponíveis da Unidade, até mesmo para instruções básicas de higiene e controle dos meios de prevenção da pandemia de COVID-19 que estamos enfrentando.

## PREPARAÇÃO DE ETIQUETAS DE PICTOGRAMA

O desenvolvimento de pictogramas para utilização na UPA Teresópolis será feito por meio de cada setor, sendo então divididos em categorias de orientação do uso correto de medicamentos que são prescritos na Unidade, orientações a respeito de higiene, e também, para prevenção e promoção em saúde.

As imagens gráficas serão desenvolvidas pelo próprio grupo criador do projeto, onde posteriormente, estas criações vão ser impressas em etiquetas autoadesivas, sendo anexadas em receitas e embalagens de medicamentos que foram prescritos por médicos da própria UPA para uso domiciliar dos pacientes. Sendo assim, a intenção é que se diminuam os casos de uso incorreto de medicamentos, onde além do risco a integridade física do indivíduo, há um maior gasto com este paciente. Isto se dá pelo não tratamento adequado da patologia inicial, além de muitas vezes ser necessário tratar uma segunda patologia, por consequência da utilização incorreta de fármacos.

Além disso, os pictogramas responsáveis por prevenção e promoção em saúde poderão fazer parte de um anexo das receitas, servindo de orientação, de acordo com a patologia de base do paciente,

como por exemplo, orientar quanto a sinais de alarme da doença que levou o paciente até a UPA naquele dia, sendo necessário o seu retorno caso eles estejam presentes. Ou ainda, o que ele pode ou não fazer durante seu tratamento, como o uso de bebidas alcoólicas durante a utilização de antibióticos, por exemplo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso do pictograma na atenção à saúde, se mostra importante em todos os momentos para que cada profissional envolvido na assistência tenha uma melhor relação médico-paciente. Espera-se que a utilização dos pictogramas na Unidade de Pronto Atendimento corrobore com os meios de comunicação em saúde já existentes. Sua aplicação facilitará os profissionais de saúde quanto à orientação da utilização correta de fármacos, proporcionando um aumento na adesão do tratamento.

A melhoria da assistência em saúde durante a indicação de tratamentos medicamentosos e instruções de prevenção e promoção em saúde proporciona uma redução de comorbidades graves e diminuição dos gastos na saúde pública com complicações geradas pelo tratamento inadequado. Uma boa explicação para isso, é que o Sistema Único de Saúde é responsável pela assistência a todos os indivíduos, possuindo gastos específicos para o tratamento de cada comorbidade. Quando temos pacientes com tratamentos inadequados que causam comorbidades secundárias e complicações em saúde, temos gastos extras e não programados da população que poderiam ser evitados, além da possibilidade dessas comorbidades serem irreversíveis a vida do paciente, com a possibilidade de sequelas e morte.

Almeja-se que a utilização de pictogramas seja uma ferramenta relevante e positiva para a qualidade na assistência à saúde da população adstrita e atendida na Unidade de Pronto Atendimento 24h.

Os pictogramas serão ainda adaptados de acordo com o grau de letramento, capacidade cognitiva e visual do paciente. Não se pode apenas explicar figuras de modos isolados, sem ter conhecimento de que aquele indivíduo realmente compreende o desenho em questão. Atualmente, a produção de receitas com pictogramas pode ser realizada como, por exemplo, utilizando figuras de sol ou lua para representar dia e noite como horários de tomada de medicações. Porém, o paciente precisa compreender que aquele medicamento deve ser administrado todos os dias e não apenas quando há sol ou lua, sendo necessária a explicação clara do uso contínuo da medicação.

Há ainda o enfrentamento dos casos em que o paciente possui algum grau de deficiência visual, precisando de adaptações dos pictogramas. Estas podem ser com figuras maiores, cores ou texturas específicas. Um bom exemplo de produção de pictogramas nestes casos são o uso de etiquetas com posterior uso de material emborrachado como o EVA, para destacar qual medicamento deverá ser usado em qual horário.

Portanto, o impacto da implementação destes métodos de facilitação da compreensão do

uso de fármacos é visível logo com os primeiros pacientes. Ao passo que os pacientes são orientados da forma correta, lúdica e em linguagem acessível, eles desenvolvem a confiança plena no profissional e equipe responsáveis por seu tratamento, visto que há melhoria significativa do quadro clínico e evitando-se assim, as consequências de um tratamento incorreto. Tudo isso é benéfico ao indivíduo, a equipe e ao sistema de saúde.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AICHER, O.T.L.; KRAMPEN, M. Sistema de signos en la comunicaci3n visual. Barcelona: Gustavo Gili, 2002, p.11.

CASSEL, D.; PEREIRA, A.; MONT'ALVÃO, C. O Estudo de Pictogramas no uso de Informa33es de Sa3de. Volume 2. PUC-RJ. Departamento de Artes e Design, 2019.

DOWSE, R & EHLERS M. Medicine Labels Incorporating Pictograms: do they influence underst and ingandadherence? Patient Educ. Couns. 58: 63-70, 2005.

FERREIRA, HENRIQUE DE ALMEIDA; MONT'ALVÃO, CLAUDIA. O Estudo de Pictogramas No Uso De Informa33es De Sa3de: Uma Avalia33o Da Compreensibilidade. PUC-RJ. Departamento de Artes e Design, 2018.

GALATO, F.; JUST, M.C.; GALATO, D.; SILVA, W.B. Desenvolvimento e Valida33o de Pictogramas para o Uso Correto de Medicamentos: descri33o de um estudo-piloto. Acta Farm. Bonaerense. 25(1): 131-8, 2006

<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180347>  
<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180347>  
 Epub 29 Abr 2019. ISSN 1983-1447.

IENCZAK, F.S. Functional health literacy and adherence to the medication in old er adults: integrative review. Rev Bras Enferm [Internet]. 2017;70(4):868-74. [Thematic Edition "Good Practices: Fundamentals of care in Gerontological Nursing"] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0625>.

LIMA, M.F.G.; CARVALHO, J.C.C.; VASCONCELOS, E.M.R.; BORBA, A. K.O.T.; MANSOOR L & DOWSE R. Effect of Pictogram

son Readability of Patients Information Materials. Ann Pharmacother. 37: 1003-1009, 2003.

MARTINS, N.F.F.; ABREU, D.P.G.; SILVA, B.T.; SEMEDO D.S.R.C.; PELZER, M.T.;

MEDEIROS, G. C. R.; SILVA, P Q.; SILVA, S.S.; LEAL, L. B. Pictogramas na Orienta33o Farmac3utica: Um estudo de Revis3o. Revista Brasileira de Farm3cia, v. 93, n. 3, p. 96-103,2011.

MONTEIRO, E.R., LACERDA, J.T., NATAL, S. Avalia33o da gest3o municipal na promo33o do uso racional de medicamentos em munic3pios de m3dio e grande porte de Santa Catarina, Brasil. Cadernos de Sa3de P3blica [online]. 2021, v. 37, n. 5 [Acessado 14 Agosto 2021], e00112920. Dispon3vel em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00112920>>.

PACHECO, et al; Anais do 14º Congresso Internacional da Rede Unida. Sa3de em Redes, v.6, supl. 3 (2020), dispon3vel em <http://www.redeunida.org.br/pt-br/evento/8/standalone/anais/?title=Pictograma>.

ROSA, M.B & PERINI E. Erros de medica33o: Quem foi? Rev. Assoc. M3dica Brasil. 49: 335-341, 2003.

SANTOS, P.R.A., ROCHA, F.L. A33oes para seguran3a na prescri33o, uso e administra33o de medicamentos em unidades de pronto atendimento. Revista Ga3ucha de Enfermagem. 2019, v. 40, n. spe.

SOUZA, S. & MATOS, C.R. Usos de Sistemas de S3mbolos Gr3ficos na Educa33o, Comunica33o e Meio Ambiente: do funcional ao est3tico. Intercom - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunica33o e Congresso Brasileiro de Ci3ncias da Comunica33o, XXXII, Curitiba, Brasil, 2009.

ZIMMERMANN, R.D.; COSTA, E.F.F. A import3ncia da avalia33o do letramento funcional em sa3de no idoso: revis3o integrativa. Revista enfermagem atual in derme - 2019 90-28.